

The challenge of xenophobia for international tourism: A case study of Salzburg

WOLFGANG ASCHAUER * [wolfgang.aschauer@sbg.ac.at]

Abstract | Several countries in the European Union are struggling with the consequences of the global financial and economical crises at different levels. One social outcome of the crises seems to be re-nationalization, the renaissance of values, preserving order and denying egalitarianism and tolerance. These developments in Europe can also affect international tourism. Ethnic minorities in the tourism business, as well as tourists from specific countries, may find themselves in a difficult situation because of certain tendencies of (cultural) racism.

This article presents a case study of ethnic prejudice in Salzburg and highlights that negative attitudes towards immigrants are prevalent in the Austrian society. Between April and June (2009) inhabitants of the autochthonous population in Salzburg (without migration background) were interviewed (n = 253). The standardized questionnaire measures how the host society assesses the living conditions of foreigners in Salzburg, gives insights about intercultural relations to certain immigrant groups and explores which individual, structural or societal-based factors influence ethnic prejudice. The study shows that the host society interprets the demographic and socioeconomic situation of immigrants quite realistically but they demonstrate a high level of xenophobia towards specific groups.

Therefore it has to be concluded that even a city which is familiar with a lot of different cultures due to a high worldwide tourism demand is not free of ethnic prejudices especially towards groups with a higher social distance to the local population (e.g. Muslims). This may also have certain implications for future tourism. Ethnic prejudice may lead to intercultural misunderstandings, problematic host-guest relations and may affect immigrants working in the tourism sector.

Keywords | Ethnic prejudice, Ethnic minorities, Host-guest relations, Quantitative study, Salzburg.

Resumo | Diversos países da União Europeia vêm sofrendo as consequências da crise financeira e económica global a diferentes níveis. Um dos efeitos, em termos sociais, da crise parece ser a renacionalização, a renascença de valores, que preserva a ordem e rejeita o igualitarismo e a tolerância. Tais desenvolvimentos na Europa podem também afetar o turismo internacional. Minorias étnicas presentes na indústria do turismo, bem como turistas de determinados países, podem vir a encontrar-se em dificuldades devido a certas tendências racistas (também a nível cultural).

Este artigo apresenta um estudo de caso sobre preconceito étnico em Salzburgo e ressalta que atitudes negativas para com imigrantes são predominantes na sociedade austríaca. Entre abril e junho (2009), foram entrevistados habitantes (n

* **Sociologist, psychologist**, communication scientist and **Assistant Professor** at the Department of Political Science and Sociology at the University of Salzburg (Division of Sociology).

= 253) da comunidade autóctone em Salzburgo (sem histórico de imigração). O objetivo do questionário padronizado é aferir como a sociedade anfitriã avalia as condições de vida de estrangeiros em Salzburgo, proporcionar uma visão das relações interculturais de certos grupos de imigrantes, bem como investigar quais os fatores individuais, estruturais ou sociais que influenciam o preconceito étnico. O estudo mostra como a sociedade anfitriã interpreta a situação demográfica e socioeconómica dos imigrantes de forma bastante realista, demonstrando, porém, alto nível de xenofobia para com grupos específicos.

É preciso concluir, portanto, que mesmo uma cidade familiarizada com inúmeras culturas distintas, como consequência da forte procura do turismo mundial, não está imune ao preconceito étnico, especialmente dirigido a grupos de maior distância social da população local (por exemplo, muçulmanos). Isto pode levar a certas implicações para o turismo no futuro. O preconceito étnico pode levar a mal-entendidos entre culturas, relações hóspede-anfitrião problemáticas, e afetar imigrantes empregados no setor turístico.

Palavras-chave | Preconceito étnico, Minorias étnicas, Relações hóspede-anfitrião, Estudo quantitativo, Salzburgo.